



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO (ano letivo 2017/18)

Curso Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º ciclo do Ensino Básico

Escola Superior de Educação

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	3
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização	6
4. CONCLUSÃO	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18 (provisório)
Género	Não se aplica.			%	%
Feminino	Este curso teve início em 2016/2017			100	100
Masculino					
Idade				%	%
Até 20 anos					
20-23 anos				100	90
24-27 anos					
28 e mais anos					10
Região				%	%
Norte				100	100
Centro					
Lisboa					
Alentejo					
Algarve					
Ilhas					

Verifica-se neste curso o mesmo já identificado nos outros cursos de mestrado em ensino da instituição: os candidatos são maioritariamente estudantes que já frequentaram a instituição na Licenciatura em Educação Básica. Todas as alunas são do género feminino e originárias de localidades circunscritas à região de influência da ESE e da zona Norte.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18 (provisório)
1º	Não se aplica.			6	6
2º (N/A)	Este curso teve início em 2016/2017			(N/A)	6
3º (N/A)				-	
4º (N/A)				-	
TOTAL					11

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/2018 (provisórios)
N.º vagas	Não se aplica.			20	20
N.º Candidatos 1ª fase				6	6
N.º Candidatos (Total)				6	6
N.º Matriculados CNA				6	5

Este CE conseguiu atrair um número de alunos que permitiu que funcionasse neste ano letivo com algumas UCs em agregação com UCS do Mestrado em Ensino de 1.º CEB e Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB. Face às entrevistas realizadas aos candidatos aquando da realização da prova de Língua Portuguesa de acesso aos mestrados profissionalizantes, percebe-se que a conceção dos alunos é a de que este curso tem um nível de exigência maior do que outros cursos (e.g Pré-escolar ou Pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico), por habilitar para a docência no 2.º Ciclo do Ensino Básico. Este considerando afasta possíveis candidatos por sentirem insegurança e fragilidades de diversa ordem. A comissão deste CE juntamente com a comissão de curso da LEB está a desenvolver esforços no sentido de desconstruir estes pré-concebidos, desde logo, promovendo experiências e vivências positivas ao longo da IPP e interações com os alunos inscritos neste curso.

Tendo em conta que a nível nacional a ESEVC é das poucas instituições nacionais onde este CE funciona, a matriz fundacional da ESE e a predominância dos alunos da região de influência da ESE a frequentar o curso, analisa-se como uma mais-valia para a instituição e região a manutenção do curso em funcionamento.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	Não se aplica.			100	40
	2ºS				83,33	63,6
IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	Não se aplica.			90,32	100
	2ºS				92,38	100
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS				93,87	100
	2ºS				92,86	100
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS				86,66	100
	2ºS				91,90	100

Tendo por base os valores divulgados no observatório, consultado em dezembro de 2018, os resultados evidenciam a clara satisfação dos estudantes com a oferta do curso e a sua dinâmica de funcionamento. Refira-se que cerca de 70% dos alunos refere mesmo estar totalmente satisfeito com o trabalho desenvolvido pelos docentes. É de realçar, todavia, que a taxa de participação de resposta foi de 40% no semestre 1 e de 63,6% no semestre 2. Necessita-se de investir ainda mais na participação dos alunos no processo de avaliação

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2016/17	2017/18
N.º diplomados	-	-
N.º diplomados em N anos	-	-
N.º diplomados em N +1 anos	-	-
N.º diplomados N+2 anos	-	--
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	

À data de elaboração deste relatório das seis estudantes finalistas da 1.ª edição, cinco estão já graduadas, encontrando-se a 6.ª a aguardar defesa do relatório final de curso em janeiro de 2019. Estes resultados traduzem-se numa taxa de sucesso extraordinária para esta primeira edição deste CE.

3.1.2 Sucesso Escolar

Nome Unidade Curricular (UC)	media	máximo	mínimo
Linguística Aplicada ao Ensino	12,20	14	10
Texto Literário em Relação Educativa	14,80	16	13
História de Portugal: das origens ao século XVIII	17,00	18	16
História do Portugal Contemporâneo e Geografia de Portugal	16,50	17	16
Temas Atuais em Matemática	12,50	15	11
Didática do Português I	12,75	15	11
Mudança e Inovação Educacional	14,50	16	13
Jogo e Atividade Lúdico-Motora	16,00	16	16
Artes Plásticas nos Primeiros Anos	13,75	16	12
Métodos e Técnicas de Investigação em Educação	16,00	17	15
Didática do Português II	15,00	17	10
Didática da História e da Geografia	15,00	16	12
Didática do Estudo do Meio	15,25	16	15
Didática da Matemática	11,60	13	10
Educação e Património Histórico	16,50	17	16
Complemento de Temas de Ensino	16	17	15

Prática de Ensino Supervisionada (componente da intervenção pedagógica)	15,28	17,25	13,31
---	-------	-------	-------

O sucesso dos alunos neste 1.º ano escolar foi total, como se pode verificar pela tabela apresentada. A taxa de aprovação é de 100% em todas as UCs.

3.1.3 Abandono Escolar

Sem informação.

3.1.4 Empregabilidade

Ainda não há diplomados e consequentemente dados de empregabilidade.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

Nada a registar, visto ser a primeira edição.

4. CONCLUSÃO

Este CE iniciou-se no ano letivo 2016/2017, está neste momento a terminar a 1.ª edição, com a defesa pública dos relatórios finais de curso de seis estudantes. Cinco das quais concluíram o curso em dezembro e a outra com previsão de finalização para janeiro de 2019. Este é um aspeto que contribui para a taxa de sucesso deste curso, pois significa que no final da 1.ª edição, 90% das estudantes que iniciaram o primeiro ano em 2016/2017 ficaram graduadas. Naturalmente que o corpo docente grandemente habilitado e com experiência nesta formação é uma mais valia deste curso. Há questões, todavia, que devem ser ultrapassadas, nomeadamente a presença de um corpo estável de docentes que lhes permita criar hábitos de trabalho conjuntos assim como o desenvolvimento de projetos e linhas de investigação associadas ao CE. A este nível é de particular destaque o trabalho desenvolvido pelos professores orientadores de relatórios que numa dinâmica de trabalho colaborativo e cooperante possibilitaram e criaram condições para que as estudantes, que agora terminaram, realizassem estudos dentro de uma linha de investigação comum, alguns dos quais já apresentados em eventos científicos. São pequenos passos que se esperam indiciadores de percursos de investigação mais sustentados e empreendedores. Naturalmente que para que este trabalho se concretize é fundamental a estabilidade do corpo docente no core do curso.

No que concerne à produção científica dos docentes do CE, percebe-se que esta ainda é escassa, em termos de investigação associadas ao CE. Para tal, contribui o facto de os docentes estarem presentes em vários cursos e muitos deles terem contratos a tempo parcial. Todavia, esta situação poderá ser ultrapassada se forem tomadas em consideração as análises expressas ao longo deste RAC.

Um ponto forte deste curso é que, de acordo com o novo regime jurídico de habilitação profissional para a docência instituído pelo DL n.º 79/2014 de 14 de maio, este é o único curso que forma docentes com habilitação para o grupo de recrutamento 200. Este argumento torna apelativo o CE para futuros candidatos.

Importa ainda realçar que o CE tem sido muito procurado por candidatos já profissionalizados em outras áreas. No entanto, os requisitos mínimos de formação para ingresso no ciclo de estudos impostas pelo decreto-lei acima referido bloqueiam, obstaculizam e inviabilizam tais pretensões.

Viana do Castelo, 28 de dezembro 2017

Gabriela Barbosa

(Coordenadora do Mestrado em Ensino do 1.º CEB e Português e História e Geografia de Portugal 2.CEB)